

## **DEMANDAS PSICOLÓGICAS EM UMA POLICLÍNICA: DESAFIOS PARA A PSICOLOGIA DA SAÚDE**

Juliana Maia da Silva<sup>1</sup>  
Anice Holanda Nunes Maia<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

<sup>2</sup>Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

### **RESUMO**

Este relato de experiência é referente à prática de estágio profissionalizante I em Psicologia da Saúde, desenvolvido na Policlínica Regional Francisco Carlos Cavalcante Roque, localizada em Quixadá, no período de agosto a dezembro de 2015. O objetivo é apresentar e discutir informações acerca das demandas psicológicas nessa instituição e os desafios do psicólogo da saúde em acolher e definir condutas frente a essas solicitações. Foram utilizadas as transcrições dos atendimentos, documentos institucionais, relatórios quantitativos semestrais dos atendimentos psicológicos e o registro documental de um caso específico. Através do levantamento dos dados quantitativos observou-se que há um número considerável de pacientes que abandonam a psicoterapia em relação à quantidade de pacientes recebidos na instituição. Em relação aos pacientes ativos em atendimento, a maior demanda é caracterizada por mulheres, e em relação à idade se caracteriza por crianças e adultos. Referente ao estudo de caso foi possível observar que a queixa inicial nem sempre prevalece como a demanda propriamente dita, aquela que realmente necessita ser considerada ou que o paciente reconhece como sua. Em alguns casos é necessário um trabalho multiprofissional e interdisciplinar que pode ir para além da instituição. Os Psicólogos atuantes nas Policlínicas promovem um campo inovador que se encontra em construção e repleto de desafios, principalmente, pela carência de referenciais teóricos para atuação clínica nesse nível de atenção.

**Palavras-chave:** Demanda psicológica. Policlínica. Psicologia da saúde.